

## OS PRINCIPAIS DESAFIOS ENCONTRADOS NA LEITURA E ESCRITA EM RELAÇÃO AOS MÉTODOS DA ALFABETIZAÇÃO

**Janaína Inocêncio Costa 1,**  
**Cleize Soraya Brilhante 2,**  
**Ana Maria Vítor Soares 3,**  
**Risoneide Martins Caderno 4,**  
**Vânia Borges Arantes 5**

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Pedagogia do Campus Anápolis de CSEH/UEG

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Pedagogia do Campus Anápolis de CSEH/UEG

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Pedagogia do Campus Anápolis de CSEH/UEG

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Pedagogia do Campus Anápolis de CSEH/UEG

<sup>5</sup> Professora de Conteúdos e Processos de Ensino de Língua Portuguesa II Universidade Estadual de Goiás.

### Introdução

O presente trabalho, de cunho qualitativo, tem por objetivo discutir os principais desafios encontrados na leitura e escrita em relação aos métodos da alfabetização. A seguinte problemática orientou o trabalho: - As dificuldades encontradas na aprendizagem da leitura e escrita dos alunos. Nasceu no decorrer da disciplina de Conteúdos e Processos de Ensino de Língua Portuguesa II. Embora, parte da ideia, tenha surgido de uma investigação no PIBID, feita especificamente no 2º ano de uma escola municipal da cidade de Anápolis.

O problema da aprendizagem na leitura e na escrita tem sido exposto como uma questão de métodos. Nos últimos anos, as discussões sobre o conhecimento de nossas crianças e jovens têm se multiplicado. As críticas da sociedade em relação ao que é ensinado desde a alfabetização dos alunos faz-se presente, principalmente quando muitos jovens não conseguem se expressar por meio de um texto escrito ou entender uma escrita quando leem. Algumas empresas têm dificuldade em seus processos seletivos por não encontrarem pessoas que apresentem habilidades de leitura e escrita

Responsabilizar somente uma pequena realidade não significa que estamos perto da solução do problema ou de atingir a tão almejada qualidade de ensino, portanto, precisamos nos lembrar de que a educação é construída pela sociedade, num contexto sociopolítico, econômico, histórico e cultural.

Nesse contexto, falaremos sobre a metodologia do ensino de alfabetização, um dos recortes consideráveis dessa realidade, um dos instrumentos reconhecidamente fundamental para a inserção da pessoa na cultura letrada de nossa sociedade.

Alguns questionamentos nos induzem à reflexão sobre a realidade educacional da alfabetização dos brasileiros, sobre os conhecimentos que adquiriram e sua atuação na sociedade, ou seja, a forma como utilizam esses conhecimentos para reforçar o que existe ou que possa transformar a educação, para melhorar as condições de vida para todos.

### **Referencial Teórico**

Segundo Magda Soares (2004), as alterações no conceito de alfabetização nos censos demográficos, ao longo das décadas, permite identificar uma progressiva extensão desse conceito. A partir do conceito de alfabetizado, que vigorou até o Censo de 1940, como aquele que declarasse saber ler e escrever, o que era interpretado como capacidade de escrever o próprio nome; passando pelo conceito de alfabetizado como aquele capaz de ler e escrever um bilhete simples, ou seja, capaz de não só saber ler e escrever, mas de já exercer uma prática de leitura e escrita, ainda que bastante trivial adotado a partir do Censo de 1950. Até o momento atual, em que os resultados do Censo têm sido frequentemente apresentados, sobretudo nos casos das Pesquisas Nacionais por Amostragem de Domicílios (PNAD), pelo critério de anos de escolarização, em função dos quais se caracteriza o nível de alfabetização funcional da população, ficando implícito nesse critério que, após alguns anos de aprendizagem escolar, o indivíduo terá não só aprendido a ler e escrever, mas também a fazer uso da leitura e da escrita, verifica-se uma progressiva, embora cautelosa, extensão do conceito de alfabetização em direção ao conceito de letramento: do saber ler e escrever em direção ao ser capaz de fazer uso da leitura e da escrita.

As técnicas de alfabetização com métodos tradicionais conforme pesquisas realizadas, aplicadas em diferentes formas é ainda um método eficaz de se alfabetizar. Pois conforme pesquisas realizadas na década de 50 até os dias atuais este método tem apresentado resultados esperados.

## **Metodologia**

Serão formados os grupos para trabalhos diferenciados como recortes de revistas e jornais; identificar as palavras para formação de frases; fazer dicionários ilustrados com as palavras aprendidas e projetos com ilustrações e legendas.

Propor atividades em dupla, para reescritas de notícias, histórias, pesquisas, canções, parlendas e trava-línguas.

Os alunos farão a releitura das atividades realizadas, bem como a interpretação de textos, apresentando para toda a sala, em que os outros alunos poderão participar reflexivamente.

## **Resultados e Discussões**

Pretendemos com essa atividade, alcançar o desenvolvimento da leitura e escrita na aprendizagem dos alunos. Esperamos que seja satisfatória e alcance os objetivos desejados.

## **Conclusão**

Esperamos concluir através deste trabalho a maior compreensão dos elementos que envolvem o objeto de projeto em questão, almejamos do aluno um despertar pela importância da leitura e escrita na aprendizagem. Assim, a mediação do professor será de suma importância para a compreensão e vivência dos alunos em relação ao contexto por meio de palavras, frases e textos que façam parte da realidade sócio cultural de cada criança.

Contudo grandes são os anseios do alfabetizador em favor de uma educação qualitativa e igualitária, que ofereça oportunidades para o educando avançar rumo à conhecimentos significativos, que inclua o aluno na cultura grafocêntrica (cultura centrada na escrita) e não exclua.

Por esta e outras atribuições que o professor alfabetizador se encontra apreensivo diante de tamanha responsabilidade no cenário educacional.

Falar de alfabetização é um tanto complexo até mesmo pela diversidade de métodos utilizados. Assim, a alfabetização caracteriza-se por uma fase muito importante no desenvolvimento do aluno, sendo a base para conhecimentos futuros.

Portanto, o professor tem o papel de mostrar significados nas atividades diárias com ênfase nas contextualidades dos alunos. Na verdade os desafios são importantes para contribuir em uma prática inovadora e transformadora, são eles que ofereceram ao professor subsídios para a construção do fazer escolar cotidiano.

Os desafios da alfabetização requer competência e compromisso com um ensino que vise uma genuína transformação social dos pequenos cidadãos que interagimos no dia a dia escolar.

### **Referências**

<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/45439/metodos-tradicionais-de-ensino#ixzz4Ankc1SaK>.

SOARES, Magda, Letramento e alfabetização: as muitas facetas (Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita).

ANDES-SN, 14/11/2006